

**ATA DA 047ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO  
PAULISTA - 13ª. LEGISLATURA**

Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, nesta cidade, sede do Município de Campo Limpo Paulista, Comarca de Jundiá, Estado de São Paulo, no Plenário da Câmara, sito no 1º andar do Edifício do Paço Municipal, na Av. Adherbal da Costa Moreira, 255 – Centro, aí, às dezanove horas e dez minutos, constata-se a presença dos Senhores Vereadores ANA PAULA CASAMASSA DE LIMA, ANTONIO FIAZ CARVALHO, CRISTIANE FRIOLIM DAMASCENO, DANIEL MANTOVANI LIMA, DENIS ROBERTO BRAGHETTI, DULCE DO PRADO AMATO, EVANDRO GIORA, JOSÉ RIBERTO DA SILVA, JURANDI RODRIGUES CAÇULA, LEANDRO BIZETTO, MARCELO DE ARAUJO, PAULO PEREIRA DOS SANTOS e VALDIR ANTONIO ARENGHI, conforme chamada efetuada pela primeira Secretária, respondida e assinaturas lançadas na Folha de Presença respectiva. Com o número legal de Vereadores presentes, são declarados abertos os trabalhos da quadragésima sétima Sessão Ordinária da décima terceira Legislatura, sob a presidência do titular, Vereador Antonio Fiaz Carvalho, secretariado pelos Vereadores Ana Paula Casamassa de Lima e Valdir Antonio Arenghi, respectivamente 1º e 2º Secretários. Toma assento à Mesa o Vereador José Riberto da Silva, Vice-Presidente. Em seguida, solicita e obtém, em cumprimento ao Regimento Interno da Casa, a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Eclesiastes, capítulo 3, versículos 9 ao 14, por intermédio do Vereador Valdir Antonio Arenghi. Em seguida, o Senhor Presidente coloca à disposição do Plenário o Boletim Informativo nº 26, relativo ao período de vinte e sete de março a dois de abril do ano de dois mil e dezanove relatando as correspondências recebidas nesta Casa Legislativa. O senhor Presidente solicita à primeira Secretária a chamada dos Vereadores que apresentaram Indicações ao Executivo para que façam a leitura dos fechos dessas proposituras, conforme segue: número 9.149 do Vereador Valdir Antonio Arenghi, sugerindo ao Prefeito Municipal providências para restaurar a calçada da Avenida da Saudade, na altura do número 351, onde as raízes das árvores provocaram danos naquele passeio público; número 9.150 do Vereador José Riberto da Silva, sugerindo ao Prefeito Municipal sejam realizados estudos técnicos viabilizando a isenção de taxa de lixo aos aposentados, segundo os critérios estabelecidos pelo Código Tributário e a imunidade tributária às igrejas; números 9.151 e 9.152 da Vereadora Cristiane Friolim Damasceno: 9.151, sugerindo ao Prefeito Municipal a implantação de área de lazer em frente à Travessa do Cunha; 9.152, propondo ao Prefeito Municipal a reinstalação de parquinho infantil na Rua 1, km 8 da Estrada Bragantina; números 9.153 a 9.155 do Vereador Denis Roberto Bragheti: 9.153, indicando ao Prefeito Municipal a realização de serviços de limpeza, de manutenção e de capinação das ruas do entorno da praça dos estudantes, localizadas na parte central de nossa cidade, retirando o mato, resíduos e lixos descartados irregularmente nessas vias públicas; 9.154, sugerindo ao Chefe do Executivo a manutenção do sistema de iluminação da Praça dos Estudantes, trocando as lâmpadas queimadas e 9.155, propondo ao Prefeito Municipal a execução de serviços de capinação e de limpeza, bem como de conservação da pavimentação das ruas Ruas Olegário Azevedo Brandão, Padre Manoel da Nobrega e Borba Gato, situadas na Vila Thomazina. Em seguida, o Senhor Presidente proclama seu despacho favorável às Indicações lidas, encaminhando-as ao Chefe do Executivo, e solicita ao Assessor Legislativo a leitura, para conhecimento do Plenário, das proposituras protocoladas na Casa que seguem: a) Moção nº 1.944, do Vereador Marcelo de Araujo, apelando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município por providências urgentes no sentido de promover adequada contenção e correção do leito carroçável da Rua Teodoro Feliciano de Moraes, único acesso ao jardim Brasília, no Distrito de Botujuru; b) Moção nº 1.945, do Vereador Evandro Giora, apelando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito por providências no sentido de que seja im-

plantado redutor de velocidade na Avenida Bela Vista, altura do número 500, próximo a entrada da Rua Alameda das Palmeiras, no Distrito de Botujuru; c) Moção nº 1.946, da Vereadora Cristiane Friolim Damasceno, apelando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para a manutenção, operação “tapa buracos”, da Estrada Coronel Victor Antônio Atolino, a partir da numeração 152 até a Rua Silvia Regina, na altura do número 625, Bairro Pau Arcado; d) Moção nº 1.947, da Vereadora Cristiane Friolim Damasceno, apelando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a conveniência e a necessidade de determinar providências visando a construção de faixa elevada de travessia de pedestres na Escola Municipal do Pinheiros, no Bairro Pau Arcado; e) Moção nº 1.948, da Vereadora Cristiane Friolim Damasceno, apelando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que sejam tomadas providências no sentido de fazer realizar serviços de capinação e de roçada do mato nas laterais das estradas Bragantina e Figueira Branca; f) Moção nº 1.949, da Vereadora Cristiane Friolim Damasceno, apelando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município para promover adequada reforma no telhado da EMEI Ana Justino Ferreira Neri, bem como verificar o atual estado das encostas e das árvores adultas existentes nas imediações da citada escola; g) Moção nº 1.950, da Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima e outros, aplaudindo o Ilustre servidor José Benedito Rizzato, carinhosamente conhecido como “Zezinho da Câmara”, por completar em 1º de abril de 2019, 50 anos de serviço público junto à Câmara Municipal, prestados com competência, retidão e profissionalismo, colaborando com a Administração Pública, com nosso Município e, por via de consequência, com a população campo-limpense; h) Projeto de Lei nº 2.832, do Executivo, instituindo o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M, no município de Campo Limpo Paulista e dando outras providências; e i) Projeto de Lei Complementar nº 666, do Executivo, dispondo sobre autorização do Poder Executivo para outorga de cessão de uso de imóvel público à Câmara Municipal de Campo Limpo Paulista para implantação de sua Sede e dá outras providências. Com a palavra a Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima requer a dispensa da leitura do inteiro teor das Moções números 1.944 a 1.950 e dos Projetos de Lei nº 2.832 e de Lei Complementar nº 666, por já haver cópias distribuídas aos Vereadores, lendo-se somente as Ementas das Moções e Mensagens dos Projetos. Prosseguindo, o senhor Presidente coloca em discussão o requerimento verbal apresentado pela Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima, sem debates. Submetido em votação, é aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente solicita ao Assessor Legislativo a leitura das Ementas das Moções e das Mensagens dos Projetos objetos do requerimento aprovado. A seguir, o senhor Presidente coloca à disposição das Comissões Permanentes da Casa, iniciando-se pela Comissão de Justiça e Redação, os Projetos de Lei nº 2.832 e de Lei Complementar nº 666 e proclama a transferência das Moções números 1.944 a 1.950 para a Ordem do Dia desta Sessão, por urgência determinada pelo número regimental de subscrições. Prosseguindo, o Senhor Presidente passa para a Fase de Assuntos Gerais e pede aos Senhores Vereadores interessados em fazer o uso da palavra a se inscreverem junto ao 2º Secretário. Com a palavra o Vereador Jurandi Rodrigues Caçula saúda os presentes e comenta sobre sua visita à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para pleitear verba para a instalação de um consultório odontológico na UBS do São José junto ao Deputado Estadual Marcos Damásio Diz, que recebeu muito bem o Vereador e prometeu empenho em ajudar o Município. Com a palavra o Vereador Marcelo de Araujo cumprimenta a Mesa e assistência, passando a abordar seu trabalho junto às redes sociais e WhatsApp, comenta a postagem que fez no WhatsApp e que se referia ao Prefeito Municipal, com grande repercussão, explicando que a fez por ter sido impedido de exercer sua função fiscalizadora de Vereador ao apurar a notícia veiculada nas redes sociais sobre o valor exorbitante da locação de roçadeiras, quando foi à Prefeitura fazer vista do processo licitatório pertinente e o Prefeito não autorizou, alegando que precisaria formalizar o pedido. Estende-se sobre o assunto, explicando que tomou conhecimen-

to de que o vultoso valor veiculado não se referia só à locação, tinha os serviços e mão-de-obra incluídos, mas que oficializou ao Executivo e aguarda resposta para verificar o contrato realizado. Frisa que a prerrogativa do Prefeito é fazer a gestão e a do Vereador de fiscalizar. Com a palavra a Vereadora Cristiane Friolim Damasceno agradece a presença de todos e aborda fato ocorrido na Sessão passada na fase da discussão e votação dos Vetos, na qual ela estava de licença médica, mas que assistiu a Sessão pelo canal youtube, que a deixou entristecida. Explica as razões do Veto, que é prerrogativa do Prefeito, e seu trâmite. Em seguida, diz que os Projetos vetados tinham vícios de iniciativas, portanto inconstitucionais, e o Vereador não poderia ter essa postura de pedir aos colegas para que rejeitassem o Veto de Projeto nessa situação, já que o seu pedido contrariava a legislação. Acrescenta que dessa forma, o Vereador incitou, naquela Sessão, a população presente contra os demais Vereadores que votariam cumprindo a Lei. Termina sua manifestação, justificando que a explicação dada é para esclarecimento da população, para que não haja equívoco quanto ao que se pode fazer na Câmara. Inscrito para falar, o Vereador Valdir Antonio Arengi passa a palavra para a Vereadora Cristiane Friolim Damasceno que continua sua manifestação, estendendo-se sobre o vício de iniciativa e chama a atenção dos Vereadores no sentido de pedir para rejeitar Vetos de Projetos de Lei com vícios de iniciativas. Comenta que o Executivo fez seis audiências para discussão do novo Plano Diretor e nem todos os Vereadores participaram de todas e agora vem sugerir que o Legislativo faça mais de duas Audiências Públicas. Parabeniza a Mesa pela iniciativa de promover duas audiências públicas e pela divulgação com faixas em locais estratégicos da cidade para conhecimento da população. Lembra que a Casa tem uma Comissão de Ética, pedindo aos Vereadores postura respeitosa. Agradece ao Deputado Baleia Rossi pelas verbas destinadas ao Município para a atenção básica da Saúde e APAE. Com a palavra a Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima saúda os presentes e parabeniza a Vereadora Cristiane Friolim Damasceno que, mesmo com a gestação adiantada, comparece e faz excelente pronunciamento. Aborda seus Projetos de Lei que, não obstante se tratar de matérias importantes, devem ser de iniciativa do Executivo, por isso vai retirá-los e apresentar Indicações sobre o mesmo assunto ao Prefeito. Salienta que o assunto de um dos Projetos de Lei que fora vetado no final do ano de 2018, sobre obrigatoriedade do curso de primeiros socorros para professores e funcionários de escolas públicas, já é objeto de Lei Federal nº 13722/18,. Parabeniza o Secretário Municipal de Serviços Urbanos pelas providências adotadas no bairro do Moinho, que trará melhores condições para as vias públicas do local. Sem mais Vereadores inscritos para o uso da palavra, o Senhor Presidente prossegue com os trabalhos, determinando nova chamada respondida pelos mesmos Vereadores ao início nominados, com quórum legal para deliberação, já em fase de Ordem do Dia. Solicita à primeira Secretária que faça a leitura da Ordem do Dia composta pelo Projeto de Resolução nº 396, do Vereador Marcelo de Araujo, incluindo o parágrafo 4º no artigo 92 do Regimento Interno do Legislativo, para primeira discussão e votação. Finalizada a leitura, o senhor Presidente coloca em apreciação o Projeto de Resolução nº 396. Solicita a leitura do parecer escrito da Assessoria Jurídica. E, seguida, colhe o parecer verbal, ante a falta de forma escrita, da Comissão de Justiça e Redação, exarado unanimemente favorável à matéria. Passando à fase de primeira discussão, manifesta-se o Vereador Marcelo de Araujo. Submetido em primeira votação, é o Projeto de Resolução nº 396 aprovado por unanimidade. A seguir, a primeira Secretária, Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima, pede o uso da palavra e requer a votação em bloco das Moções números 1.944 a 1.950. O senhor Presidente coloca em discussão o requerimento verbal apresentado pela Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima, sem debates. Em votação, é aprovado por unanimidade a votação em bloco das Moções. A seguir, o Senhor Presidente coloca em apreciação o Bloco das Moções números 1.944 a 1.950 e solicita o parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, que opina favoravelmente. Em discussão única, mani-

feita-se o Vereador Marcelo de Araujo. Em votação única, o Bloco das Moções é aprovado por unanimidade. Esgotada a pauta, o Senhor Presidente anuncia a Fase de Explicação Pessoal, cujos Vereadores interessados em se manifestar deverão inscrever-se junto ao 2º Secretário da Mesa. Com a palavra o Vereador Marcelo de Araujo cumprimenta a assistência e quanto ao alegado por orador anterior na fase de Assuntos Gerais, a respeito do vício de iniciativa e inconstitucionalidade dos Projetos, diz que sabia que não tinha competência para elaboração de alguns Projetos, em cujas fases de discussão usou a tribuna para defendê-los por considerá-los de interesse público, mas havia outros Projetos que não tinham vício de iniciativa, inclusive sancionados e promulgados pelo Executivo, que agora, inexplicavelmente, vem revogar todas essas Leis, quando poderia entrar com uma ação de inconstitucionalidade. Diz que entre os Poderes Executivo e Legislativo independentes, tem que haver harmonia e sobretudo prevalecer o interesse público, porém a revogação dessas Leis prejudicará a população. Dirige-se ao Presidente da Câmara e frisa que não quis expô-lo quando pediu mais audiências públicas, alegando que aquelas realizadas pelo Executivo tiveram aspectos técnicos, necessitando, pois, de reuniões com a participação popular para discutir e entender esse novo Plano Diretor tão importante para a cidade. Com a palavra o Vereador Denis Roberto Bragheti saúda a assistência, Vereadores e internautas, passando a frisar que exerce seu mandato com responsabilidade e que participou de todas audiências públicas do Executivo para discussão do novo Plano Diretor, com exceção daquela realizada no mesmo dia e horário de Sessão Ordinária da Câmara. Estende-se sobre a quantidade de audiências públicas realizadas, relatando que em Administração passada houve mais de trinta (30) audiências para discutir o Plano Diretor, com a participação de vários segmentos da sociedade que cita, inclusive com sua participação e colaboração como Presidente da Associação dos Engenheiros, o que não está ocorrendo com a atual Administração na discussão desse novo Plano Diretor. Acrescenta que a população não sabe e não tem informação sobre o Plano Diretor, matéria tão importante, através qual os munícipes deveriam ter a oportunidade de conhecer o desenvolvimento que terá o bairro onde residem. Diz que como Vereador já participou de votação de dois Planos Diretores, através dos quais a cidade teve bastante crescimento, não obstante ainda necessitar de melhorias nas áreas industrial e de serviços. Tece alguns comentários sobre sua conduta como Vereador e a sua maneira consciente de votar as proposições. Diz que o novo Plano Diretor que tramita na Casa é mal elaborado, com falta de documentos e anexos que cita, além da falta ainda de entendimento dos profissionais. Apela ao Presidente da Casa para estender a discussão do Plano Diretor realizando mais audiências públicas. Finaliza prestando sua homenagem ao funcionário José Benedito Rizzato – Zezinho, pelos 50 anos de serviços prestados ao Legislativo com retidão e eficiência. Com a palavra a Vereadora Cristiane Friolim Damasceno continua o assunto dos Projetos com vícios de iniciativas, alegando que os Projetos que foram apresentados na Câmara são bons, de interesse público, cujas medidas merecem ser adotadas em prol da população, porém, se os Vereadores os apresentassem estariam cometendo ilegalidades por envolver gastos do dinheiro público, já que a competência de elaborá-los é do Executivo, gestores do Orçamento. Dirige-se ao Vereador Denis Roberto Bragheti e afirma que o Vereador só assinou quatro Atas das audiências públicas sobre o Plano Diretor, através das quais comprovam a presença dele e, em uma delas, na qual a oradora também estava presente, o Vereador ficou calado e não fez qualquer questionamento, não obstante ser Engenheiro. Aconselha o Vereador Denis Roberto Bragheti a fazer um ofício ao Executivo solicitando os documentos que, segundo ele, não acompanham o Projeto do Plano Diretor e a convidar profissionais para participarem da próxima audiência pública. Diz que o Município precisa de soluções para os problemas e não de politicagem. Fala da boa divulgação das audiências públicas do novo Plano Diretor pela Câmara. Com a palavra o Vereador José Riberto da Silva aborda sua Indicação apresentada nesta Sessão sugerindo ao Prefeito Municipal a

**isenção da taxa de lixo aos aposentados e instituições religiosas, criada por Lei aprovado em 2001, tratando-se de matéria antiga. Mostra-se triste pelo fato de que pessoas proli-feram mentiras e intriga e aconselha o conhecimento da real situação antes de criticar. Parabeniza o novo Secretário de Serviços Urbanos, conhecido como Quinha, que está se esforçando para fazer o melhor. Sem Vereadores inscritos para falar, o senhor Presiden-te convida todos presentes e a população para as audiências públicas que a Câmara fará realizar nos dias 06 e 09 de abril para apresentação e discussão do Projeto de Lei Complementar nº 665 sobre o novo Plano Diretor e nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, de cujos trabalhos vai lavrada a presente Ata, que aprovada na Sessão Ordinária de 16 de abril de 2019, vai assinada pelos integrantes da Mesa.-.-.-.-.-.**

---

---

---

---